



DISCURSO DIRETO

Paulo Branco: Produtor de cinema e diretor do Lisbon & Sintra Film Festival (LEFFEST)

“UM PAÍS QUE NÃO INVISTA NA CULTURA É MAIS POBRE”

CM- A 13ª edição do LEFFEST arranca hoje. Quais são as suas expectativas?

Paulo Branco – Temos um festival atual e

muito forte. Quer pelo tema do Simpósio ‘Resistências’, quer pelos convidados. Temos um cartaz fortíssimo, com nomes como Abel Ferrara, Wim Wenders, Willem Dafoe ou Jessica Hausner.

– **Quais são os pontos altos deste ano?**

– O concerto da Maria João Pires no Centro Cultural Olga do Cadaval, no domingo (17). A exibição do filme ‘Muntantes’, acompanhada pelos Mão Morta. O concerto da Teresa Salgueiro e a peça ‘Hiroshima



Meu Amor’, no teatro Tivoli, no dia 24.

– **Apostou na intervenção do público nos debates.**

– Penso que é o que nos difere. Os realizadores estão dispostos a dialogar.

– **Tem tido dificuldades para encontrar apoios?**

– Tenho o apoio das câmaras de Lisboa e de Sintra. Gostaria de ter mais meios, mas fazemos com o que temos. Um país que não invista na cultura é um país mais pobre.

– **O que é que o futuro reserva para o LEFFEST?**

– Já comecei a trabalhar na edição de 2020, já tenho convidados prometidos... **(mais info. na pág.37)** ● A.F.O.